



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta n°	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	1

F
llp

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 30-10-2015

Acta n° 24

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Hilário Manuel Esteves Afonso	Vereador	P
Maria Fernanda de Almeida Cerdeira	Vereador	P
Jorge Renato Vieira Ribeiro	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 27-10-2015

Operações Orçamentais	186 627,79€
Operações de Tesouraria	584 865,52€
Documentos	90 948,91€

Início da reunião: 18:00 horas

Esta reunião foi secretariada por Fátima Alexandra Faria da Costa, Chefe da Divisão de Gestão Municipal.



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta n°	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	2

I – Antes da ordem do dia

O vereador Jorge Ribeiro solicitou esclarecimentos sobre o apoio dado aos produtores de vinho do Concelho para a questão problemática do licenciamento das Adegas, tendo um feedback que não é satisfatório.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que existe a possibilidade legal de regularizar a ausência de licenciamento das adegas do concelho. Afirmou que não admite que alguém diga que a autarquia não tem sido empenhada em resolver esta questão, muito pelo contrário. Têm sido promovidas reuniões com cada um dos produtores para estudar a situação em concreto e encontrar uma saída possível de forma a promover o devido licenciamento. Os serviços de planeamento fizeram um trabalho exaustivo e apontaram as possíveis soluções adequadas a cada uma das situações e já transmitiram esses resultados e portanto só se não existir a vontade dos produtores é que eles não irão licenciar as adegas. Aliás, a Câmara Municipal também se preocupa com a situação da falta de licenciamento das explorações pecuárias que estão disseminadas pelo nosso território assim como um conjunto de outros serviços na área agrícola. E é nestas situações que não há um caminho fácil de resolver a falta de licenciamento. Concluiu colocando à disposição os serviços de Planeamento da Câmara Municipal para prestar todos os esclarecimentos adicionais que os produtores ou outros empresários necessitem nesta matéria de licenciamento.

O vereador Jorge Ribeiro questionou sobre a solução que a Câmara Municipal apresentou ao Sport Clube Melgacense para ajudar a resolver a situação de insustentabilidade financeira do clube, para além do subsídio aprovado e uma vez que a prestação de serviços dos transportes escolares não se concretizou.

O Presidente da Câmara Municipal afirmou que a Câmara Municipal tem tido para com o Sport Clube Melgacense uma atitude construtiva e de grande apoio ao longo dos anos, tendo inclusive aumentado o subsídio para 32.500,00 €. A autarquia não tem qualquer responsabilidade na situação actual do clube. Esclareceu que a prestação de serviços de transporte escolar é sujeita a concurso público de acordo com a legislação em vigor, sendo que a não admissão da proposta do Sport Clube Melgacense é resultado das regras do procedimento concursal impostas pelo Código dos Contractos Públicos. Reiterou que não aceita que se transfira para a Câmara Municipal o problema do Sport Clube Melgacense, mas que estará sempre disponível para colaborar com o Clube mesmo fora do âmbito de competências da Câmara Municipal.

O vereador Jorge Ribeiro concordou que o problema do clube não é da Câmara Municipal mas questionou se existe algum compromisso para o resolver.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não existe nenhum compromisso escrito mas que a Câmara Municipal estará sempre disponível em ajudar a encontrar soluções.

O vereador Manuel Fernandes afirmou que tem observado uma grande tolerância para com o Clube por parte da Câmara Municipal mesmo ao nível das exigências legais mas sempre com a convicção que o Melgacense é essencial para a dinamização desportiva do Concelho e para o Centro de Estágios. Contudo o Clube tem de fazer a sua parte para resolver a sua situação financeira, o que não tem ocorrido mas sim “puxar o casaco” ao ente público. Há uma especial preocupação para com as famílias hipotecadas e que deram garantias pessoais numa situação de falência do clube. Mas a direcção tem de ser mais pró-activa em encontrar e aumentar as fontes de receita para além do subsídio da Câmara Municipal para as camadas jovens.

O Presidente da Câmara Municipal afirmou que a Câmara Municipal não é insensível ao risco que as famílias correm, mas não pode ser pedido à Câmara Municipal para fazer tudo. Numa última reunião com a direcção do Clube foi garantido ajuda para arranjar solução.



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta nº	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	3

—
E
lp

O vereador Jorge Ribeiro referindo-se à posição de Melgaço no ranking dos pagamentos em atraso e ao aumento do prazo de pagamento com referência a 31-12-2014, perguntou se existia alguma explicação.

O Presidente da Câmara Municipal expôs que a autarquia não está no Top10 mas também não está tão mal posicionada quando comparada a nível nacional. Enfatizou a gestão rigorosa deste executivo principalmente ao nível das despesas correntes dando como exemplo a área da energia que representa uma factura pesada para as finanças municipais. Está a ser efectuada também uma gestão racional e criteriosa nos pagamentos efectuados. Explicou que a gestão de tesouraria está particularmente difícil uma vez que a tutela, nas suas várias instâncias, vão condicionando e fechando a transferência de valores para as autarquias. Deu como exemplo o overbooking do ON e do POVT que em conjunto representa cerca de 1.500.000,00 €, dizendo que o estrangulamento é muito grave. Estas condicionantes financeiras colocam em causa a execução de alguns projectos uma vez que o próprio Quadro Portugal 2020 atrasou-se demasiado, contudo informou que a Câmara Municipal submeteu hoje as duas primeiras candidaturas a este novo quadro comunitário de apoio: uma para Cadastro de redes de abastecimento de água e saneamento e outra para acessos a pontos de água para a defesa da floresta contra incêndios.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

282. Presente para efeitos de análise e votação a acta nº.23 de 21-10-2015.

O Executivo deliberou por maioria, com abstenção dos vereadores, Maria Fernanda de Almeida Cerdeira e do vereador, Jorge Renato Vieira Ribeiro, por se encontrarem ausentes nessa reunião, aprovar a acta nº.23 de 21-10-2015.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

283. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por ELVIRA DA GRAÇA RAMADA DA COSTA, a solicitar a reavaliação da análise de candidatura aos auxílios económicos de acção social do seu educando, que ficará anexa a esta acta. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Executivo deliberou por unanimidade, atribuir o 1º escalão de apoio de auxílio económico ao aluno Afonso Costa Carvalho, na sequência de alteração do agregado familiar.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

284. Presente para efeitos de ratificação, informação interna referente ao Regulamento da Festa do Espumante a realizar na Vila de Melgaço nos dias 20 a 22 de Novembro de 2015, que ficará anexa a esta acta. A técnica superior dos serviços prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que o valor de venda mínimo fixado no regulamento para o espumante foi definido para garantir alguma homogeneidade, facto que foi conversado com os produtores.

O vereador Manuel Fernandes expressando a sua preocupação para com a qualidade de representação da gastronomia de Melgaço no fornecimento de refeições, preocupação já exposta na altura da Festa do Alvarinho, perguntou como iriam ser escolhidos os dois restaurantes que irão estar presentes na Festa do Espumante. Colocou ainda a questão sobre o potencial de crescimento desta iniciativa.



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta nº	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	4

Handwritten signature and initials in blue ink.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que o evento irá ser realizado com a parceria da empresa Essência do Vinho e em conjunto com os produtores. O desenho do evento é muito interessante e irá criar um espaço com qualidade em frente à Câmara Municipal, numa perspectiva distinta da Festa do Alvarinho. Esclareceu que estão devidamente acauteladas as situações de exaustão, climatização bem como o mobiliário com design apropriado ao conceito da Festa. Esclareceu ainda que a Essência do Vinho irá convidar os restaurantes a participar acautelando devidamente a qualidade e irão ser igualmente convidados alguns Chefes para realizar show cooking's em harmonia com o espumante de vinho alvarinho.

O Executivo deliberou por unanimidade, ratificar o Regulamento da Festa do Espumante a realizar nos dias 20 a 22 de Novembro de 2015.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

285. Presente para efeitos de ratificação, informação interna referente ao parecer prévio da prestação de serviços para um Concerto de Música Tradicional a realizar na Casa da Cultura, que ficará anexa a esta acta. A técnica dos serviços prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Presidente da Câmara Municipal disse que o concerto de música teve muita qualidade mas que teve pouca adesão dos Melgacenses.

O Vereador Jorge Ribeiro perguntou qual foi a divulgação efectuada do evento.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que a divulgação foi a habitual, foi pedido aos párocos, foi colocada na lona à entrada na Vila, no site e no facebook do Município assim como cartazes informativos. Informou que será contratada uma empresa de comunicação que poderá ajudar a dar uma nova perspectiva à nossa divulgação de eventos e comunicação institucional.

O Executivo deliberou por unanimidade, aprovar a ratificação da prestação de serviços, para um concerto de música ao Grupo Quatro Ventos, com vista às comemorações do mês da Música.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

286. Presente informação interna, referente a um ofício apresentado pela LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO, a solicitar a atribuição de um subsidio para apoio ao doente oncológico, que ficará anexa a esta acta. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Executivo deliberou por unanimidade, atribuir o donativo anual de 200€ à Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

287. Presente informação interna, referente a um ofício apresentado pela Associação Desportiva de VETERANOS DO SPORT CLUB MELGACENSES, a solicitar um subsidio para despesas decorrentes com a participação da equipa nos torneios, deslocações, bolas, equipamentos e outros, que ficará anexa a esta acta. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Executivo deliberou por unanimidade, atribuir o apoio financeiro anual de 2 000,00€, à Associação Desportiva de Veteranos do Sport Club Melgacense uma vez que promovem a divulgação do Município inclusive no Estrangeiro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta n°	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	5

Unidade de Planeamento e Gestão Territorial

288. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por MARIA ROSA GONÇALVES, a solicitar certidão para efeitos do n.º 4 do artigo 46.º do CIMI, que ficará anexa a esta acta. A técnica dos serviços prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Executivo deliberou por unanimidade, emitir a certidão para o edifício inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 231, da Freguesia de Cristóval.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Gestão Municipal

289. Presente informação interna, para efeitos de aprovação do relatório final, de um empréstimo a curto prazo até ao montante de 600 000,00€, que ficará anexa a esta acta. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente acta.

O Presidente da Câmara Municipal explicou que o empréstimo de curto prazo só será utilizado na medida do estritamente necessário constituindo uma reserva financeira importante para fazer face a picos de tesouraria necessários por exemplo para pagamentos inerentes a candidaturas de fundos Comunitários.

O Vereador Jorge Ribeiro afirmou que a almofada financeira que este empréstimo de curto prazo significa deveria ter sido criada por capitais próprios.

O Executivo deliberou por maioria, com a abstenção dos vereadores Independente, Manuel Fernandes Ramos dos Santos e do vereador eleito pelo PSD, Jorge Renato Vieira Ribeiro, aprovar o empréstimo a curto prazo no montante de 600 000,00.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Presidência

290. Presente proposta de :-Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016, que ficará anexa à presente acta.

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano para 2016 a 2019. Afirmou que se procurou fazer um orçamento equilibrado tentando controlar a despesa corrente e na despesa de capital ter alguma audácia embora controlada dada a incerteza no Quadro Comunitário de Apoio para preparar o futuro com equilíbrio.

Sendo o planeamento uma grande aposta, já estamos a trabalhar em projectos concretos como por exemplo a reconversão da Escola Primária da Vila e a requalificação do Mercado Municipal e área envolvente, segue-se o projecto para a requalificação da Escola EB 2,3 de Melgaço. Iremos finalizar a Área de Reabilitação Urbana da Vila e elaborar a ARU de S. Gregório e a ARU do Peso. A elaboração de um Plano Estratégico para o Município é crucial assim como a estratégia para a Sub-Região, havendo a possibilidade de financiamento comunitário para estes projectos. Acrescentou que a Sub-Região do Vinho Alvarinho tem apresentado bons indicadores ao nível do aumento das vendas mesmo em comparação com a Região dos Vinhos Verdes, com certeza pelo mérito dos produtores, da sua abordagem a novos mercados e pela qualidade dos seus produtos. A luta do Município pelo não alargamento veio pôr na agenda a sub-região como marca com características próprias dando o seu contributo para criar mais visibilidade e notoriedade. Vamos dar continuidade ao investimento de substituição de luminárias tradicionais por Leds, com a colocação de 1000 lâmpadas Leds até ao fim de 2015, em parceria com a CIM vamos equacionar novos instrumentos financeiros para a área da eficiência energética. Vamos potenciar a parceria com a Melsport na vertente de desporto de lazer e trazer mais provas de ciclismo e trail.



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta n°	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	6

O Presidente da Câmara Municipal evidenciou o total do orçamento municipal no montante de 16.212.914 € discriminando a receita corrente e de capital bem como a despesa corrente e de capital. Salientou a importância dos Fundos Comunitários para o financiamento da despesa de investimento. Apresentou ainda a evolução dos encargos da dívida com amortizações e juros de empréstimos bancários sublinhando a diminuição do total de crédito de médio e longo prazo. Apresentou ainda o mapa de pessoal com uma redução de 4 postos de trabalho, perfazendo o total de 291.

O vereador Manuel Fernandes notou como positivo na proposta de Orçamento apresentada a Regeneração Urbana. Afirmou que as Grandes Opções do Plano apresentam algumas melhorias mas contudo só centrada na Vila, quando existem outras freguesias com necessidades de planeamento urbano mais específico, dando o exemplo de Castro Laboreiro que parece esquecido. Outros aspectos positivos que referiu foram: a valorização do território que pode ser potenciado pela criação da reserva de caça; o estudo para a definição dos trilhos pedestres e cicláveis embora não tenham dotação para 2016; a retoma do Boletim Cultural; o estudo do território. Quanto à atribuição da área do Desporto à Melsport, não vai colocar à discussão o modelo de gestão mas considera que seria mais pertinente realizar obras de conservação nos edifícios que já apresentam algum desgaste em vez da construção de um segundo campo relvado. Na área do desenvolvimento económico a estratégia do Município ligada ao Vinho merecia já a definição de acções mais concretas, se há pouco tempo apresentamos a candidatura à Cidade Europeia do Vinho que não foi aprovada, deveríamos ter realizado as iniciativas mais importantes. Apontou que na Rota do Vinho Alvarinho apesar desta estar a valorizar os parceiros deveria melhorar-se o que não se está a fazer tão bem, porque o tecido empresarial neste caso não está a dar o seu impulso, mesmo as Quintas de Melgaço não estão a cumprir com os compromissos assumidos, a sala de provas está sub-aproveitada e mais parece um armazém. Transmitiu que já se deveria ter elaborado o Plano Estratégico mas não se pode deixar de responsabilizar os parceiros privados. Deu o exemplo da ADM que não teve sucesso e que entretanto não surgiu nenhuma outra estrutura para a substituir, os parceiros privados não encontraram um espaço para discussão e congregação de ideia e resolução de problemas comuns. Na área do Turismo destacou iniciativas que considera interessantes como o acesso ao Marco n.º 1 que merece ser tratado como aspecto diferenciador que é, a prática do parapente, a requalificação do Parque de Campismo, a criação de zona de acesso à prática de kayak. Perguntou se na rede de praias fluviais vai estar incluída a praia do Louridal e uma na área de lazer das Veigas. Expressou a sua preocupação com as Termas de Melgaço afirmando que é necessário clarificar a posição do parceiro privado e a da Câmara Municipal lembrando que já passaram dois anos e meio da abertura das Termas. Perguntou, ainda, pelos estímulos ao empreendedorismo jovem, estamos a perder tempo enquanto o espaço da antiga escola primária da Vila não é reconvertida num espaço destinado a apoiar os jovens e os seus projectos. Relativamente à questão das contas equilibradas e dos pagamentos em atraso, afirmou que os rankings são mais “folclore” mas que a questão deverá ser analisada com mais profundidade, temos de perceber o que tem sido feito para nos conduzir sempre ao mesmo resultado de endividamento: em 2007 o Município encaixou 11 milhões de euros, em 2009 aderiu ao PREDE e em 2012 ao PAEL. Decorrido este tempo o prazo de pagamento está a aumentar para 171 dias, sendo que em 2007 a dívida a pagar era de quatro milhões e novecentos mil euros e em 2014 cinco milhões e quinhentos mil euros, preocupa-me não notar uma inversão no caminho.

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a Regeneração Urbana é por definição localizada no espaço urbano da Vila, mas que no Orçamento existem vários projectos e acções previstas para



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta n°	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	7

[Handwritten signature]

todo o território como por exemplo em vias municipais cujas intervenções vão ser priorizadas e realizadas com capital próprio uma vez que não existiram fundos comunitários nestas áreas. Castro Laboreiro poderá vir a ser objecto de uma ARU ou PP, mas para já a equipa de Planeamento não tem capacidade de fazer estes instrumentos todos em simultâneo. Já temos uma rede considerável de trilhos no Município que vão ser usados em iniciativas desportivas no próximo ano, contudo faz sentido lançar um concurso de ideias para envolver o nosso território nesta área numa estratégia consistente, lembrou que existe já aproveitamento económico por parte de agentes privados dos trilhos com procura essencialmente de públicos estrangeiros. Lançaremos o Boletim Cultural e o Cartolário de Fiães. No Centro de Estágios a criação de mais uma área de relvado adicional prende-se com a exigências das equipas profissionais que por vezes pedem dois relvados separadas e que até pode permitir o estágio de duas equipas em simultâneo em épocas mias procuradas para estágios. O Presidente da Câmara Municipal afirmou que não existe uma estratégia concertada global mas que a Câmara Municipal tem feito um trabalho com visão como por exemplo a Festa do Alvarinho e que neste ano foram lançados mais dois eventos a Alvarinho Wine Fest, mais vocacionada para o exterior e agora a Festa do Espumante. A divulgação da Sub-Região também foi um trabalho basilar que aliado ao esforço dos produtores está agora a dar fruto em termos de crescimento de vendas, cabe a eles muito trabalho de promoção e comunicação do seu produto, ter visão e inovar também nas adegas porque a sub-região precisa de adegas visitáveis e com dignidade. As Quintas de Melgaço precisam de renovar as suas instalações e já por isso já estão a procurar a solução para a transformar num espaço de enoturismo. Temos de pensar nas potencialidades e caminhos para o futuro nas diferentes áreas e não apenas no vinho, pecuária, floresta mas nas potencialidades do todo; claro que os resultados só serão visíveis a longo prazo, mas é nossa convicção que o Município tem inúmeras potencialidades para crescer, apesar de ser um concelho envelhecido poderemos fazer uma inversão nos próximos anos. Relativamente à ADM considerou que foi um projecto que nasceu mal e que por isso não teve sucesso mas poderá já haver algumas movimentações do sector privado para substituir essa estrutura. Deu nota da existência de algum empreendedorismo jovem para o qual o Município presta o seu apoio como por exemplo com o Melgaço Finicia, ainda que sem o espaço físico previsto abrir em 2016. As Termas do Peso sendo de exploração separada do Município de Melgaço, não deixam de ser uma preocupação séria do executivo.

O vereador Jorge Ribeiro expôs que apesar de se ter dado cumprimento ao Estatuto do direito da Oposição estranho o facto de nunca nenhuma proposta do PSD ser considerada e integrada no Orçamento Municipal parecendo existir até uma relutância nesse sentido, contudo a população de Melgaço até acolheu bem a proposta feita pelo PSD relativamente aos Bombeiros.

O vereador Jorge Ribeiro afirmou que gostou mais de ouvir o Presidente a apresentar o Orçamento do que ler o documento. Não é evidente a criação de emprego, uma vez que as condições de vida da população em Melgaço são aceitáveis; o que é necessário é terem perspectivas de futuro, de emprego. Existem apenas dois ou três casos de sucesso e de empreendedorismo mas que só por si não são significativos para o Concelho. As pessoas não conseguem vender por não terem clientes e não por não serem qualificadas, o grande problema é a desertificação populacional, ou seja sem clientes não há negócio. Na sua perspectiva, o orçamento de 2016 irá ter uma execução de apenas 50%. Concordou que se não existe uma estratégia; temos de a fazer mas que já se vai tarde.

O Presidente da Câmara Municipal afirmou que numa época em que existe muita concorrência, os negócios que são mas competitivos são os que sobrevivem, os nossos comerciantes são pessoas resilientes e importantes para a dinâmica do Concelho. É um desafio para todos nos como criar emprego e que medidas adoptar. Podíamos ter seguido outros caminhos e ter feito outras coisas,



Município de Melgaço
Câmara Municipal

Acta n°	24
Data	30-10-2015
Tipo	Ordinária
Página	8

mas muito foi feito na criação de riqueza no desenvolvimento rural com uma paisagem rural vitalizada. Questionou se uma aposta na industrialização seria o ideal dadas as características do território e a sua periferia. Conclui que é necessário reflectir no caminho a seguir na estratégia a implementar.

O Executivo deliberou por maioria, com dois votos contra dos vereadores Independente, Manuel Fernandes Ramos dos Santos e do vereador eleito pelo PSD, Jorge Renato Vieira Ribeiro.

O Presidente da Câmara Municipal e o vereador Manuel Fernandes apresentaram declaração de voto.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 20:00 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Fátima Costa, Chefe da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



DECLARAÇÃO DE VOTO

REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE 30-10-2015

ASSUNTO N.º 290: Documentos Previsionais para 2016:
Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal

Lançar as bases de um planeamento que incorpore uma estratégia municipal delineada para promover as potencialidades ímpares do nosso território constitui o grande objetivo do Orçamento Municipal para 2016.

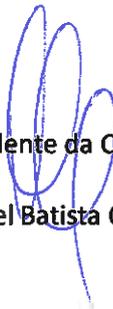
Foi igualmente nesse sentido que alinhámos o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano para 2016-2019 com os domínios temáticos do Portugal 2020 como a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, a Competitividade e a Inclusão Social. A estrutura do investimento plurianual foi assim preparada para responder aos novos desafios e construir os alicerces para o futuro.

Num contexto económico que exige cada vez mais rigor nas contas públicas, continuamos a incutir na previsão e execução do Orçamento o princípio da equidade intergeracional de forma a repartir a consolidação sem colocar em causa a estabilidade orçamental.

Melgaço, 02 de Novembro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal

Manoel Batista Calçada Pombal



MANUEL FERNANDES

Vereador Independente

DECLARAÇÃO DE VOTO (CONTRA)

Do vereador independente, Manuel Fernandes, referente ao assunto nº 289 “Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016” deliberado na última reunião ordinária de 30.10.2015.

Resulta da minha experiência já acumulada de 10 anos em exercício de funções, como vereador, que muitas das intenções vertidas nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento de cada ano não chegam a concretizar-se, voltando a constar no mesmo documento do ano seguinte. O documento agora em apreciação não fugirá, infelizmente a essa regra. Mas para além deste lamento relativo ao seu conteúdo, lamento, sobretudo, o que não consta e, na minha perspectiva, deveria constar.

Deveria constar um sinal firme na revitalização e dinamização da actividade das Termas do Peso e a este respeito nada se diz, apesar de se saber que é um espaço que se encontra num momento de pára e arranca, sem se vislumbrar uma estratégia coerente e clara quanto ao seu futuro.

Deveria constar, para além dos eventos habituais, de medidas de valorização do vinho Alvarinho, algumas das quais suportaram a candidatura de Melgaço a Cidade Europeia do Vinho, e nada se diz.

Deveria constar e não consta a intenção de reavaliar a Rota do Alvarinho, no sentido de potenciar o que se encontra bem, melhorar o que está menos bem e corrigir o que está mal.

Deveria constar uma estratégia de envolvimento e mobilização do tecido empresarial para os desígnios e metas desenhados para o concelho e não acontece.

Deveria constar estímulos ao empreendedorismo jovem no sentido de promover o desenvolvimento de novos projectos por parte dos jovens, os quais mantêm-se esquecidos na definição das políticas públicas municipais.

Deveria constar um incremento efectivo na dinamização do Centro de Estágios para melhorar a sua taxa de ocupação ao longo do ano, mas continua-se a insistir em receitas desactualizadas.